

## RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

### **Regularização Fundiária da Comunidade Situada na Fazenda Monjolo (Turvelândia - GO)**

**Data:** 01/06/2017

**Local:** Assembleia Legislativa de Goiás – Auditório Costa Lima

Por iniciativa da deputada Isaura Lemos (PCdoB), presidenta da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana, foi realizada audiência pública para debater a situação das 140 famílias que ocupam a Fazenda Monjolo, localizada no município de Turvelândia, e que receberam uma ordem judicial de despejo. Os agricultores estão instalados no local há cerca de 20 anos desenvolvendo agricultura familiar, e abastecem a região com grãos, leite e hortaliças.



---

**COMISSÃO DE HABITAÇÃO, REFORMA AGRÁRIA E URBANA**

Assembleia Legislativa do Estado de Goiás -Alameda dos Buritis, nº 231 Setor Oeste, sala 203

CEP: 74.019-900- Goiânia – GO - Fone/Fax: (62) 3221-3361

E-mail: [comissaohabitacao@assembleia.go.gov.br](mailto:comissaohabitacao@assembleia.go.gov.br)

“Trata-se de uma fazenda de massa falida, entregue ao Banco do Brasil e ocupada por essas famílias. O antigo proprietário tinha interesse e começou a construir um cassino de jogos no local. Na época tivemos o apoio do governador Marconi Perillo (PSDB), que recebeu uma comissão e chegou à conclusão de que essas famílias precisavam estar ali. São trabalhadores rurais competentes e prontos para trabalhar com a terra”, explicou Isaura Lemos.



A mesa do evento foi composta, além da deputada Isaura Lemos, pelos deputados Álvaro Guimarães (PR) e Lissauer Vieira (PSB), pela prefeita do município de Turvelândia, Reila Aparecida Naves de Farias, pelo presidente da Câmara Municipal de Turvelândia, vereador Ozório Nunes de Paula, pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (FETAEG), AlairLuis dos Santos, pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Turvelândia, Uilson César Areba da Silva, pela advogada dos produtores da comunidade Monjolo, Andreia Gonçalves, e pelo professor da Universidade Federal de Goiás (UFG), Cleuton Cesar Ripol de Freitas.

---

**COMISSÃO DE HABITAÇÃO, REFORMA AGRÁRIA E URBANA**

Assembleia Legislativa do Estado de Goiás -Alameda dos Buritis, nº 231 Setor Oeste, sala 203

CEP: 74.019-900- Goiânia – GO - Fone/Fax: (62) 3221-3361

E-mail: [comissaohabitacao@assembleia.go.gov.br](mailto:comissaohabitacao@assembleia.go.gov.br)



Segundo Alair Luiz dos Santos, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (FETAEG), as famílias precisam permanecer na terra para o desenvolvimento próprio e da região. A comunidade já produziu este ano 5,5 toneladas de soja, e ainda produz, mensalmente, cerca de 45mil litros de leite que são consumidos na região e comercializados, além da produção de grãos como milho e sorgo.



Durante o encontro, os agricultores expuseram suas queixas e preocupações, e as autoridades presentes manifestaram seu apoio para a manutenção das famílias no local. "Aqui não temos nenhum aproveitador e a luta, que é justa, tenho certeza que irá garantir a segurança e a paz para que vocês possam trabalhar com tranquilidade", afirmou o deputado Álvaro Guimarães. O deputado Lissauer Vieira lembrou também a importância da agricultura familiar para colocar alimento na mesa dos brasileiros. "Sou defensor e acredito que teríamos um país muito melhor se o Governo Federal desse maior apoio aos pequenos agricultores". O parlamentar reforçou seu apoio à comunidade e se colocou à disposição para ajudar. "Não podemos admitir que uma decisão judicial se transforme em uma injustiça social", declarou.



A prefeita de Turvelânida, Reila Aparecida Naves de Farias, revelou que esteve recentemente em conversa com o Governador Marconi Perillo (PSDB) e pontuou seu diálogo em prol da comunidade situada na Fazenda Monjolo. "Não podemos deixar o pessoal sair daquela terra. Seria uma grande perda em

qualidade de vida, seriam perdas irreparáveis", frisou. Segundo Reila, os agricultores representam 15% da população de Turvelândia.



Ao término da audiência, Isaura Lemos acrescentou que as diversas tentativas de retirar a comunidade da área nunca tiveram êxito porque os trabalhadores que ocupam a terra são agricultores profissionais. “As pessoas que ali vivem e produzem conseguem safras de alta produtividade, e não é justo expulsar as pessoas, fechar a porteira e deixar as terras ali desocupadas”. Por essa razão, a parlamentar defende que deve haver atuação tanto no campo político como no campo jurídico para barrar o processo de despejo que está em andamento, uma vez que é um direito dos trabalhadores permanecerem na região onde estão. “Assim eles tornam a terra produtiva e dão efetividade à função social da propriedade, nos termos da Constituição”, concluiu.

## **Composição da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana**

### **Deputados Membros**

#### **1 - Titulares**

Isaura Lemos (PC do B) – Presidenta  
Carlos Antonio (PSDB) – Vice-Presidente  
Jean (PHS)  
Marlúcio Pereira (PSB)  
Sérgio Bravo (PROS)  
Humberto Aidar (PT)  
Nédio Leite (PSDB)

#### **2 - Suplentes**

Luís César Bueno (PT)  
Álvaro Guimarães (PR)  
Marquinho Palmerston (PSDB)  
Helio de Sousa (PSDB)  
Henrique Arantes (PTB)  
Paulo Cezar Martins (PMDB)  
Iso Moreira (PSDB)

## Equipe Técnica

**Mary Anne Rodrigues Araújo**

Agente Legislativo

**Marcela Ferreira Souza de Miranda**

Analista Legislativo

**Valdivino Edson de Azevedo**

Analista Legislativo

**Érika Akemi Bernardes Iwamoto**

Estagiária

**Janaína de Cássia Sousa Silva**

Estagiária